Anno de 1843. Sabbado 4 de Março Anno XIX. N. 51.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. ( Proclamação da Assembléa Geral do BRAZIL. )

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21
Boa-vista e Flores a 13 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. s. Leandro Arc. Aud. do J. de D. da 2. v.
28 Terç. s. Romão Ab. Aud. do J. de D. da 1 v.
1 Quart. Cinsa s. Adrião M. Aud. do J. de D. da 3. v.
2 Quint. s. Simplicio P. Aud. do J. de D. da 2. v.
3 Sext. s. Hemetro M Aud. do J. de D. da 1 v.
4 Sab. s. Casimiro Rei. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
5 Dom. 1. da quaresma s. Theofilo B.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 1 de Março.

Cambio sobre Londres 28 d por 100
« « Paris 350 reis por franco.
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.
Moeda de cobre 2 por 100 de des conto.
Idem de letras de boas firmas 1 1/4 1 1/2 ao mez.

| | compra | venda. |
|---|---|---|
| Ouro-Moeda de 6,400 V. | 15,000 | 15,200 |
| « « « N. | 14,800 | 15,000 |
| « « de 4,000 | 8,400 | 8,600 |
| Prata-Patacões | 1,760 | 1,780 |
| « Pezos Columnares | 1,760 | 1,780 |
| « ditos Mexicanos | 1,760 | 1,780 |

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua Cheia á 16, ás 3 horas e 39 m. da m. | Lua nova á 1, ás 3 horas e 43 m. da manhã
Quart. ming. á 22, ás 8 horas e 14 m. da tard. | Quart. cresc. á 9, ás 7 horas e 29 m. da m.

*Preamar de hoje*

1.ª a 7 horas e 42 m. da manhã. | 2.ª a 8 horas e 6 m. da tarde.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

## Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 23 DO PASSADO.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda, significando em resposta ao seo officio de 20 do corrente ( fevereiro ), que convem em ficar reduzida do 1.° de março em diante á uma só luz, que será collocada na entrada do palacio do Collegio, as 3 luzes existentes na escada e corredores daquelle edificio, e em ser feito pelo arsenal de guerra o fornecimento da dita luz. — Officiou-se á respeito ao director interino do arsenal de guerra.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo, que, deduzidas da porção de cobre velho que alli existe, as cincoenta arrobas de que precisa o arsenal de guerra, e que mandará entregar ao respectivo director, pode vender o restante em hasta publica, segundo requisita.

Dito — Ao mesmo, ordenando que forneça ao commandante do brigue-escuna *Caliope* uma resma de papel de peso, e os mais objectos, constantes da requisição que lhe remette; e recommendando-lhe que faça embarcar logo os tanques de ferro que ainda se achão naquelle arsenal, a fim de que o dito navio possa regressar para a Bahia. —Communicou-se ao commandante do brigue-escuna *Caliope*; e ordenou-se-lhe que, depois de ter recebido os mencionados tanques, regressasse para a Bahia.

## PERNAMBUCO.

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

*Acta da primeira sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco em 2 de março de 1843.*

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti.

Feita a chamada, acharão-se presentes 22 Srs. deputados, faltando com participação o Sr. Lourenço Bizerra, e sem ella os Srs. Lopes Gama, e Pereira de Brito. O Sr. presidente declarou aberta a sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente. Tendo os Srs. Domingues e Bernardo Rabello obtido dez votos cada um para supplentes dos secretarios, a sorte decidio, que fosse primeiro supplente o dito Sr. Rabello.

EXPEDIENTE.

Forão lidos, e remettidos á commissão de policia os requerimentos de Manoel Ferreira Chaves, José Joaquim d'Oliveira Baduem, Alexandre Ribeiro de Miranda Fontoura, Antonio Affonso da Costa Carvalho, Francisco Xavier da Silva Mendonça, e José Paulino da Silva, pedindo os lugares de porteiro, ajudante do mesmo, e continuo da casa da assembléa. Um officio do secretario da provincia remettendo 36 exemplares do relatorio da provincia, e outros tantos do orçamento da receita e despesa provincial para o anno financeiro de 1843 a 1844: forão destribuidos pelos Srs. deputados: outro do mesmo secretario remettendo os autografos das leis sanccionadas o anno passado: foi para o Archivo: outro remettendo a lei, que a presidencia não sanccionou: — Á commissão de constituição e poderes: 3 officios da administração dos estabelecimentos de caridade remettento as contas da sua receita e despesa de janeiro á setembro de 1842: para o Archivo: um officio do secretario da assembléa provincial do Piauhy remettendo as leis de 1841: outro do secretario da assembléa do Rio Grande do Norte remettendo as leis de 1840 á 1841: outro do secretario da assembléa de Sergipe remettendo as leis de 1842: outro do secretario da assembléa da Parahyba remettendo as leis de 1841: e outro do secretario da assembléa de Santa Catarina remettendo as leis de 1842: forão para o Archivo.

ORDEM DO DIA.

Passando-se á proceder a eleição das commissões, sahirão eleitos para a de constituição e poderes os Srs. Mendes da Cunha com 16 votos, Figueiredo com 14, e Carneiro da Cunha com 12; para de fazenda e orçamento os Srs. Lobo Junior com 16, Barão de Suassuna com 12, e Manoel Cavalcanti com 10; para de contas e despesas provinciaes os Srs. Pereira de Carvalho com 15, Oliveira, e Vieira de Mello com 12 votos cada um; para a de commercio, agricultura, artes, estradas, navegação, colonisação e obras publicas os Srs. Costa com 22 votos, Carneiro da Cunha com 13 e Manoel Cavalcante com 10; para a de redação de leis os Srs. Lopes Gama com 15, Mendes da Cunha com 12, e Figueiredo com 10; para a de instrucção publica e estabelecimentos proprios a promovel-a os Srs. Lopes Gama com 13, Faria com 11, e Figueiredo com 10; para a de estatistica, divisão civil e ecclesiastica os Srs. Beltrão com 14, Bernardo Rabello com 13 e Paula Lacerda com 12; para a de justiça civil e criminal os Srs. Domingues com 13, Bernardo Rabello e Vieira de Mello com 10 cada um; para a de negocios ecclesiasticos os Srs. Faria com 16, Mello com 11 e Pereira de Carvalho com 9; para a de exames das posturas, representações e negocios das camaras municipaes os Srs. Souza Leão com 12, Oliveira e Izidro com 9 cada um; para a de rendas municipaes, orçamentos e exames de contas os Srs. Lobo Junior com 12, Barão de Suassuna e Domiegues com 11 cada um; para a de saude publica os Srs. Pereira de Brito com 14, Lial e Bizerra com 6 cada um; para a de petições os Srs. Souza Leão com 12, Uchôa Cavalcanti com 9, Izidro de Mesquita com 7; para a de legislação os Srs. Affonso Ferreira com 14, Custodio Guimarães com 8 e Neto Junior com 7; para a de ordenados os Srs. Pereira de Brito e Machado Rios com 11 cada um, e Leal com 10; para a de força policial os Srs. Lial com 12, Manoel Cavalcanti e José Pedro com 10 votos cada um. O Sr. presidente deo para ordem do dia em primeiro lugar projectos, indicações e pareceres de commissões, e em segundo lugar continuação da segunda discussão das posturas da camara do Rio Formoso, e segunda discussão das posturas municipaes de Goianna Boa-vista, e levantou a sessão ás 2 horas.

*Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.* presidente. — *Francisco João Carneiro da Cunha* 1.° secretario. — *Antonio José de Oliveira.* 2.° secretario.

EXPEDIENTE DA ASSEMBLÉA.

*Dia* 27 *de fevereiro.* — N.° 1 á 11.

Illm. Sr. — A assembléa legislativa provincial convida a V. S. para vir tomar assento na qualidade de supplente; devendo comparecer no dia 1.° de março proximo futuro pelas 9 horas da manhã. — I. S. Dr. José Bento da Cunha Figueredo. — *A. J. d'Oliveira* 1.° secretario.

Iguaes forão dirigidos ao Exm. Barão de Suassuna, aos Illms. Srs. Dr. Bernardo Rabello da Silva Pereira, João Baptista Pereira Lobo Junior, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, Dr. Antonio Baptista Gitirana, Dr. Joaquim Francisco de Faria, Tenente coronel Antonio Gomes Leal, Laurentino Antonio Pereira de Carvalho, Dr. João Antonio de Souza Beltrão d'Araujo Pereira, e Joaquim José da Costa.

N°. 12.

Illm. Sr. — Existindo na cidade numero sufficiente de deputados para haver sessão da abertura no dia 1.° de março proximo futuro; manda a assembléa legislativa provincial assim o participar e V. S. para o fazer sciente a S. Ex. o Sr. presidente da provincia, a fim de designar a hora em que deve comparecer para fazer a leitura de sua falla. — I. S. Dr. Casimiro de Sena Madureira. — *A. J. d'Oliveira* 1.ª secretario.

*Dia* 1.° *de março.* — N°. 13.

Illm. Sr. — Tendo a assembléa legislativa provincial procedido a eleição da mesa que deve dirigir seus trabalhos na sessão ordinaria deste anno, e suas prorogações; assim como nas sessões extraordinarias; sahirão eleitos presidente o Sr. Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcalti de Albuquerque, vice-presidente o Sr. commandante superior Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque Lacerda, 1.° secretario o infra assignado, 2.° o Sr. Antonio José de Oliveira, e supplentes os Srs. Drs. Francisco Domingues da Silva, e Bernardo Rabello da Silva Pereira: o que communico a V. S. para levar ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia. — I. S. Dr. Casimiro de Sena Madureira secretario da provincia. — *Francisco João Carneiro da Cunha* 1.° secretario.

*Rendimento total da mesa do consulado desta cidade de Pernambuco no mez de fevereiro proximo passado: a saber.*

| | | |
|---|---|---|
| Direitos de 7 p. % de exportação............ | 50:788,183 | |
| Ditos de ½ dttos...... | 28,376 | |
| Ditos de ancoragem de 30 reis............... | 10:732,698 | |
| Ditos de dita de 10 rs. | 111,665 | |
| Depositos que excederão do anno.......... | 44,462 | |
| Emolumentos de certidões............... | 13,800 | |
| | | 61:719,184 |

*Rendimentos das provincias.*

| | | |
|---|---|---|
| Dizimo do Algodão das Alagôas......... | ,464 | |
| Dito do assucar dito... | 2:163,356 | |
| Dito do dito do Rio Grande do Norte.... | 13,010 | |
| Dito do algodão da Parahyba........... | 253,433 | |
| Dito do dito do Rio Grande do Norte.... | ,876 | |
| | | 2:431,139 |

*Provincial.*

| | | |
|---|---|---|
| Dizimo do assucar.... | 18:616,900 | |
| Dito do algodão....... | 2:783,323 | |
| Dito do café.......... | 5,222 | |
| Dito do fumo......... | 1,650 | |
| | | 21:407,095 |
| Taxas de 40 rs. por sacca d'algodão......... | 89,520 | |
| Ditas de 160 rs. por caixão de assucar.... | 600,480 | |
| Ditas de 40 rs. por feixos de dito.......... | 13,520 | |
| Ditas de 20 rs. por barricas, e sacca dito.... | 567,920 | 1:271,440 |
| | Rs. | 86:328,858 |

Meza do consulado de Perdambuco 1.° de marco de 1843. — O administrador, *Miguel Archanjo Monteiro d'Andrade.*

*Rendimento da meza da Recebedoria de Rendas internas geraes no mez de Fevereiro findo.*

A saber:

| | |
|---|---|
| Direitos novos e velhos......... | 362,857 |
| Ditos de Chancellaria.......... | 3,330 |
| Verbas da dita............... | 2,100 |
| Dizima.................... | 214,833 |
| Impostos de letras............. | 106,254 |
| Matriculas do Curso Juridico.... | 793,600 |
| Emolumentos de certidões...... | 10,204 |
| Siza dos bens de raiz.......... | 2:932,200 |
| Taxa do dito addicional........ | 255,270 |
| 2.ª Decima de mão morta....... | 101,520 |
| Decima Urbana............... | 205,453 |
| Meia Siza de escravos......... | 20,000 |
| Sello de heranças, e legados.... | 35,860 |
| Taxa de 2,000 reis por escravo... | 25,000 |
| Impostos de lojas abertas....... | 2:217,830 |
| Ditos de Barcos do interior...... | 19,200 |
| Taxa de 1,000 reis por escravo... | 25,000 |
| Sello do papel............... | 424,910 |
| | 7:755,421 |

| | |
|---|---|
| Pertence ao rendimento geral.......... | 5:068,481 |
| Idem ao applicado ao papel........... | 2:686,940 |
| | 7:755,421 |

Recebedoria 1.° de Março de 1843.

O escrivão,

*Estanislao Pereira de Oliveira.*

## INTERIOR

### RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Na Sessão de 6 de Fevereiro o Ex.mo ministro da marinha o Sr. Torres, interpellado pele sr. deputado Carneiro da Cunha fez a seguinte declaração.

*O Sr Torres* ( ministro da marinha ): — Sr. presidente, eu desejo ser o mais franco que é possivel. Sinto a necessidade que tem o governo de expôr com toda a lealdade os seus principios, afim de que a camara possa dar-lhe ou retirar-lhe o seu apoio. O ministerio e o paiz tem necessidade disto; o paiz tem necessidade de um ministerio fortemente organisado, fortemente apoiado pelo corpo legislativo, e não deseja que a camara se mostre dubia por considerações quaesquer. Ella deve manifestar com muita energia o seu pensamento, para que assim possamos ter um governo que, sustentado pelas camaras, possa promover a felicicidade da nação. Tenho portanto necessidade de ser franco, de expôr com toda a liberdade os principios do gabinete sobre quaesquer questões pendentes. Mas o nobre deputado ha de reconhecer comigo que, pelo que toca a questão que elle aventou, o gabinete não póde manifestar tanto qnanto aliás desejára a marcha que ha de seguir nas negocioções que tenha ou possa entabolar com os governos estrangeiros *(muitos apoiados.)*

Devo todavia asseverar ao nobre deputado (e talvez com isto perca o seu apoio, talvez com isto o gabinete deixe de contar com o voto do honrado deputado, o que muito sentirei, porque é um daquelles que conheço mais de perto, e a cujo caracter, a cuja lealdade, a cuja honradez faço completa justiça ), devo informar ao nobre deputado que o gabinete não se recusa a entabolar negociações com qualquer nação que seja *( numerosos apoiados)*, que o gabinete não se recusa a fazer tratados em que se concedão vantagens a uma ou outra nação, se em compensação dellas nos fôrem concedidas outras vantagens reaes equivalentes *( muitos apoiados )*, mas que nesses tratados que o governo houver de fazer será muito prudente, pesará muito os interesses do paiz e tê-los-ha muito em consideração. E posso asseverar-lhe que não seremos nós os que assignaremos tratado em que entendêrmos que esses interesses são prejudicados. Posso tambem asseverar ao illustne deputado que, se houvermos de fazer algum tratado, o direito que as camaras tem de legislar sobre os impostos será mantido em toda a sua plenitude *( numerosos e repetidos apoiados ).* São estas as unicas explicações que posso dar ao nobre deputado.

SENADO.

*Parecer de commissões.*

« As commissões reunidas de constituição e de legislação, ás quaes forão presentos os processos em que se achão pronunciados os Srs. Diogo Antonio Feijó, Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro, José Martiniano de Alencar e José Bento Leite Ferreira de Mello; os dous primeiros pelo crime de rebellião, e os dous segundos pelo de conspiração, vem submetter ao senado o resultado do seu primeiro accordo. Escrupulosas as commissões sobre a maneira de proceder em materia tão grave, não se animárão a anticipar seu parecer sobre o processo relativo aos dous ultimos senadores, pela ligação ou relação que poderia haver entre este e os que se aguardavão da provincia de S. Paulo quanto aos dous primeiros. Não menos porém possuidas ainda da gravidade da sua situacão emquanto revestidas talvez de um caracter judiciario, julgárão do seu primeiro dever firmar a marcha e a direcção deste importante assumpto, quer para o desempenho do seu dever actual, quer para o seguimento posterior que possa resultar de qualquer deliberação do senado. Na falta pois de regras praticas que regulem esse andamento, forçoso foi ás commissões recorrer aos principios geraes da legislação, e consultar quaesquer precedentes analogos que as podessem guiar.

« As commissões entendem que um dos meios indispensaveis para esclarecimento e apreciação desse objecso é a publicação de todas as suas circunstancias, isto é, os factos e a razões qualificativas dellas; e o reconhecem assim tanto mais quanto a gravidade dos crimes imputados e alta gerarchia dos accusados, interessão sobremaneira a todos. Isto posto, não só para que o senado, ficando ao alcance de bem pesar toda a materia, se guie immediatamente pelas suas proprias convicções, como para que os Srs. senadores ora accusados tenhão lugar a concorrer para a manifestação da verdade procurada, assentão as commissões reunidas que, antes de tudo, se lhes franqueem os respectivos processos e sejão elles ouvidos por escripto; pois que, de suas contestações, po-

derá melhor resultar a luz e formar o senado um juizo tanto mais seguro, quanto forem apropriadas e concludentes as razões que elles queirão subministrar ao seu criterio.

« Este acto preliminar que as commissões se lembrão de propôr, é não só analogo a outras disposições da nossa legislação, mas tambem fundado em um precedente da casa que as commissões examinárão. Ponderão porem as commissões desde já que nenhuma outra regra havendo estatuida ulteriormente, é necessario que o senado lhes assignale alguma medida auxiliar, afim de que ellas possão proseguir no desempenho de suas funcções, que nunca ellas quizerão menos arbitrarias do que neste aflitivo encargo.

« Por todo o expendido, são as commissões reunidas de parecer:

« 1. Que se dê aos accusados vista dos seus respectivos processos para allegarem dos seus direitos o que entenderem.

« 2. Que, com as respostas ou razões offerecidas, se imprimão os processos, que ainda não correm publicados.

« 3. Que na execução dessas medida se observe a deliberação tomada pelo senado em julho de 1829.

« 4. Emfim, que no conhecimento destes e de quaesquer outros processos de crimes individuaes, de que conhece o senado, se siga a lei da responsabilidade dos ministros e conselheiros de estado naquillo que fôr applicavel.

« Paco do senado, 3 de fevereiro de 1843. *--Francisco de Paula Almeida Albuquerque.-- Vasconcellos.-- Lopes Gama. -- Visconde de S. Leopoldo.--Visconde de Olinda.*»

« As commissões reunidas de constituição e de legislação examinárão o processo remettido ex-officio do juiz municipal e delegado da policia da villa de Pouzo Alegre, comarca de Sapucahy da provincia de Minas Geraes, no qual se trata de factos a respeito dos quaes se acha envolvido o nome do nobre senador o Sr. José Bento Leite Ferreira de Mello, e vem a ser:

« Um processo sobre abuso da liberdade da imprensa foi intentado, e por elle pronunciado o editor ou impressor do periodico mencionado o *Universal*, publicado naquella provincia; e como depois apresentasse aquelle impressor o authographo assignado por um Agostinho Vellozo da Silva, passou a recahir sobre este a pronuncia de responsabilidade. No entanto falleceu o responsavel, e então intentou o queixoso a acção crime de firma falsa contra o conego João Dias de Quadros Aranha e o nobre senador acima mencionado, que havião reconhecido a firma do supradito fallecido, resultando dahi ser pronunciado o mencionado conego, e remetter-se o processo a esta augusta camara, por simples despacho do juiz, e sem pronuncia alguma contra o nobre senador.

« A' vista do exposto, as commissões não hesitão em rejeitar semelhante accusacão; mas, observando que este caso póde dar aberta a iguaes outras semelhantes irregularidades, não podem ellas dispensar-se de submetter ao senado algumas considerações. Primeiramente notão as commissões a falta de pronuncia do juiz, pronuncia que no seu entender é indispensavel para desacoroçoar a malignidade, obrigando o juiz a responder por um juizo criminoso ou injurioso ao accusado.

« Esse voto expresso ou pronuncia é tanto mais indispensavel, quanto se conforma com o que dispõe o art. 28 da constituição.

« Notão mais as commissões a fórma da remessa do processo de que se trata, remessa aliás feita, não só directamente pelo escrivão, mas ainda sem officio ou communicação alguma do juiz. A este respeito procedêrão as commissões o quanto póde ser inconveniente a correspondencia immediata do senado com os funccionarios de qualquer classe, quer seja activa, quer passivamente, além de que, pelo contexto do art. 28 da constituição já acima apontado, cumpre ao juiz dar conta á camara, e não mandar puramente remetter taes processos; concluem, portanto, as commissões, e são de parecer:

« 1. Que o processo em questão seja desattendido.

« 2. Que nenhum processo relativo a qualquer senador seja recebido pelo senado, senão pelo intermedio do ministro da justiça, como pronuncia, e conta do juiz competente.

« 3. Que nesta conformidade se officie ao dito ministro para expedir as circulares convenientes.

« Paco do senado, 3 de Fevereiro de 1843. — Francisco de Paula Almeida Albuquerque. — Vasconcellos. — Visconde de Olinda.—Lopes Gama. — Vicente de S. Leopoldo. »

**RELATORIO**

*Da repartição dos negocios da justiça.*

(Continuado do n.° antecedente.)

A noticia da derrota da rebellião em Sorocaba no dia 20 de junho, trinta e tres dias depois que ahi fóra proclamado o intruso presidente, não tinha produzido em Minas o effeito que era de esperar, não sómmente porque, estando interrompida as communicações, não se podia ella derramar, como tambem porque os rebeldes interceptavão as cartas e impressos levados por proprios, occultavão as noticias, e, quando transpiravão, fazião crer que erão embustes do governo inventados para os aterrar.

Apenas constou a noticia do rompimento de Barbacena com a proclamação do intruso presidente, e que o movimento ia lavrando pelos municipios visinhos, ameaçando a provincia do Rio de Janeiro, reunirão-se consideraveis forças de guardas nacionaes, em sua quasi totalidade desarmados, dos municipios de Rezende, Valença, Iguassú, Magé, e Vassouras nas raias desta ultima provincia, e tomárão os pontos convenientes para impedir o progresso revolucionario. Para a villa da Parahyba do Sul, da qual passou varias vezes a Valença, Rio Preto, Vassouras, Re ende e Arêa, seguio o presidente da dita provincia a reunir forças, e com effeito conseguio, pela sua grande actividade e feliz coragem, juntar uma força respeitavel, a qual seguio depois para Barbacena, debaixo do commando do coronel José Thomaz Henriques. Consideraveis remessas de armamento, aconpanhadas de officiaes, forão logo feitas pelo governo para aquelles pontos, e para o Mar de Hespanha, Campanha e outros lugares, para os quaes forão tambem as forças de linha que ião chegando a esta côrte.

Algum tempo teve de decorrer antes que ellas podessem tomar a offensiva e penetrar na provincia de Minas Geraes, porque era primeiramente preciso arma-las e dar-lhes alguma organisação. Em uma palavra era preciso crear recursos e dispô-los.

O movimento ascendente da rebellião foi o mais rapido possivel, declinou porém a olhos vistos com rapidez. A sorpresa ou o terror que ella produsio foi grande, mas logo que se dissipou essa primeira impressão, desenvolveu-se um enthusiasmo extraordinario na população. Muitos guardas nacionaes se apresentárão voluntariamente para marchar. De todos os pontos afluião mantimentos gratuitamente offerecidos para o sustento das tropas. Muitas subscripções se fizerão que produzirão avultadas sommas afim de serem applicadas ás despesas da guerra e cujos saldos enttárão depois para o thesouro. Os exemplos de patriotismo e de dedicação á ordem e á monarchia constitucional nas tres provincias de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro forão brilhantes, forão immensos, e esta ultima teve a bem merecida gloria de não ver manchado o seu solo pela revolta.

Supposto a rebellião tivesse sido repellida ou batida parcialmente em muitos pontos pelos proprios recursos dos municipios, não erão estes bastantes; porque divididos, para desfechar o golpe principal. Era preciso bater e dispersar o consideravel bando, avaliado em mas de trez mil homens, que tinha reunido o presidente intruso, e com o qual ameaçava a cidade de Ouro Preto, que a coragem e heroica constancia do presidente da provincia conservava fiel ao governo imperial.

Foi o general Barão de Caxias nomeado commandante em chefe das operações na provincia de Minas, na qual penetrárão a tres columnas que se havião formado no Parahybuna, no Rio Preto, e na primeira commarca de S. Paulo, de força de linha e de guardas nacionaes. Pela commarca do Sapucahy havia entrado outra commandada pelo tenente coronel Bezerra.

Estas columnas acabárão os restos de vida, que ainda podia ter a rebellião armada nos lugares por onde passavão.

Finalmente o general Barão de Caxias, que havia partido desta côrte no dia 25 de julho, desfechou o ultimo e o mais forte golpe na rebellião no arrayal de Santa Luzia, no dia 20 de agosto, dous mezes e dez dias depois que rebentára em Barbacena. Os rebeldes, que estavão em numero de tres mil e trezentos, fugirão em debandada, deixando o campo coberto de mortos e trezentos prisioneiros, entre os quaes alguns dos principaes cabeças da revolta. Do lado das forças imperiaes chegárão a perto de cem os mortos ou feridos. Os rebeldes debandados começárão então a apresentar-se ás forças imperiaes.

Além da tomada de Sorocaba, na qual não se queimou uma só escorva, não forão muitos os encontros nos quaes se não tivesse de lamentar o derramamento de sangue.

Para bem avaliar a rebellião que lavrou nas provincias de S. Paulo e Minas, é mister ter conhecimento dos meios que forão empregados para fanatisar e illudir a população.

Abusando da boa fé e credulidade de muitos, fazia-se-lhes acreditar que as leis do concelho de estado e da reforma do codigo do processo ião acabar com as liberdades publicas, e que era essa a tenção premeditada do governo. A muitos homens (do interior da provincia, de côr e ignorantes) se dizia que ião ser reduzidos ao cativeiro. A'quelles que tinhão filhos fazia-se crer que ião ser recrutados em virtude da lei da reforma. Pregava-se ainda mesmo o mulheres a homens simples aferrados á religião, que aquella lei a ia acabar. Padres houve que se servirão do seu santo ministerio para propagar e fazer crer tamanhas indignidades! A outros se referia, e foi essa uma das mais poderosas alavancas da rebellião, que sua magestade o imperador estava coacto, e que era preciso liberta-lo da coacão em que o tinhão o ministerio e seus adherentes. Não faltárão homens que, para reunir guardas nacionaes e outros cidadãos a prol da revolta, lhes assegurassem que sua magestade o imperador havia nomeado José Feliciano Pinto Coelho presidente da provincia de Minas, e que o concelheiro Bernardo Jacintho da Veiga recusava entregar-lhe a presidencia, preparando-se para resistir.

A maior parte dos guardas nacionaes do interior, que são homens que vivem do seu trabalho diario, e na mais completa ignorancia á cerca dos negocios politicos e da organisacão dos codigos, acodião ao aviso de seus cabos e juizes de paz, aos quaes estavão costumados a obedecer, empenhando-se assim em uma luta de cujas circunstancias e fins não podião ter conhecimento. Fanatisados, illudidos pela perversidade, abandonavão suas familias, perdião as colheitas com que se allimentavão para ir derramar o seu sangue, afim de que não fossem executadas leis que não conhecião, e que muitos nem sequer tinhão lido.

Para pôr exemplo, referirei que muitos dos guardas nacionaes que se apresentárão no acto da proclamacão da rebellião em Itú, na provincia de S. Paulo, tinhão sido sómente avisados para o reconhecimento do chefe de legião nomeado pelo presidente legitimo, o barão de Mont'Alegre.

Muitos rebeldes se illudião reciprocamente, pintando inteiramente baldo de recursos o governo, e inventando ou repetindo falsidades, ou para roborar a coragem vacillante dos seus, ou para que, augmentado consideravelmente o numero dos compromettidos, fosse mais difficil, ou quasi impossivel, a victoria ou a punicão. Desta côrte se mandava dizer para os pontos rebellados de Minas que varios municipios da provincia do Rio de Janeiro já se havião revoltado, proclamando tambem o seu intruso presidente, que já reunira tantos mil homens; que o batalhão de fuzileiros em Arêas tinha desertado todo: que o ultimo soldado de Permanentes desta côrte tinha sahido della; que uma força desse corpo fôra derrotada completamente; que o governo já estava agonisante e não tinha forças para conter uma explosão nesta capital; que o coronel Tobias havia entrado na cidade de S. Paulo á testa de oito mil homens, e que o legitimo presidente, o barão de Mont'Alegre, tinha sido assassinado, sendo o seu corpo arrastado pelas ruas. Esta noticia mandada desta côrte e espalhada em alguns pontos da provincia de Minas, poucos dias antes do rompimento de Barbacena, causou grande terror, que ressumbrava nas ultimas cartas que chegárão a esta côrte, antes que fossem interrompidas com ella as communicações.

*(Continúa.)*

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

A Escuna *Primeiro de Abri* que acaba de chegar do Rio, e segue para o *Pará*, não nos trouce jornaes; mas fizerão o obsequio de emprestar alguns numeros do Jornal do Com., donde extrahimos o que nos pareceo mais importante.

As noticias do Rio Grande chegavão a 24 de Janeiro. O General havia reunido 7000 cavallos, e marchava a fazer juncção com o grosso do exercito, que se achava acampado no Jacuhy. Bento Manoel e Silva Tavares acompanhavão S. Ex.ª

Na sessão de 3 de Fevereiro da Camara dos srs. Deputados encerrou-se a discussão do voto de graças, sendo aprovado tal qual o parecer da commissão.

Além disto damos em lugar competente os pareceres de commissão sobre os Srs. Senadores indiciados em differentes crimes, e a declaração do Ex.mo Ministro da Marinha na Camara dos Srs. Deputados, em consequencia de uma interpellacão do Sr. Carneiro da Cunha.

Dizia-se que estavão nomeados para acompanhar a futura Imperatriz do Brasil, na sua viagem de Napoles para o Rio de Janeiro, o Gentil-Homem de S. M. I. o Sr. José Alexandre Carneiro Lião, sua esposa e sua cunhada a Sr.ª Marqueza de Maceio.

# Variedade.

## O CARAPUCEIRO.

### COIFAS DE SEDA PARA CERTAS MÃIS DE FAMILIA.

Aquelles d'entre os antigos, que mais exactos forão em pezar o engenho, e temperamento dos homens pelo exame das differentes inclinações, que reinão por todo o decurso da vida, permittirão certos desejos, e paixões a cada idade segundo as circunstancias, o modo de viver, e as posses de cada um. D'ahi vem o serem elles tão faceis em perdoar os excessos, a que se pode chegar a todos os respeitos. Elles tinhão uma terna indulgencia para com a leviandade dos meninos: supportavão com bondade o ardor, jovialidade, e estouvamento dos moços; moderavão com prudencia a ambição, e impaciencia da idade viril, e atribuião caridosamente a avreza dos velhos á falta de gosto, que estes tem por qualquer outra cousa. Taes condescendencias não erão menos vantajosas á sociedade civil, do que lisonjeiras aos particulares; pois que mantendo o decoro, e a regularidade em todo o decurso da vida, sustentavão a dignidade da natureza humana.

He indubitavel, que cada idade tem propensões, que lhe são proprias. O menino he ordinariamente boliçoso, desinquieto, e inconstante: nelle predomina a imaginacão, tudo o impressiona, tudo o contenta, e descontenta em poucos minutos: mas em compensação destes defeitos o menino he franco, e não conhece ainda as artimanhas do vicio. A puberdade he a epocha, em que desabrochão as paixões, he a quadra, em que os prazeres nos acarecião com todas as suas sujestões. D'aqui o ar risonho, e prazenteiro dos moços, d'aqui o impeto, com que se arremessão a todos os deleites, e a facilidade, com que se deixão seduzir das illusões da fantazia: mas ordinariamente o moco he magnanimo generoso, e cheio de brios: se cego acomette ao seu inimigo tambem com promptidão lhe perdoa, e o abraca, se o vê humilhado, e suplicante. O homem feito he já meditador, e calculista. Se d'antes o embellezava o jucundo, agora move-o com preferencia o util, a seus maiores disvellos são adquirir honras, angariar amisades, e segurar com estabilidade a sua fortuna: mas nesta idade he, que o homem se faz d'ordinario mais cauteloso, e conseguintemente mais moquenco, e refolhado. A largos passos nos colhe a triste velhice; e então o homem, a quem a natureza como que vai desamparando, sahe do imperio das illusões, reconcentra-se em si mesmo, faz retraco de quanto anteriormente o enfeiticava, semelhante ao nauta, que largou a vida maritima, posto na montanha a cavalleiro do mar, estende os cansados olhos pelas ondas, e a cada momento recorda-se do furor das tempestades, e das vezes que bebendo a morte em medos embateo em cachopos, e passou por todos os horrores do naufragio. Nesta idade de repouso o curso da vida assemelhase ao d'um regato, cujo declivio ao travez de mil rodeios aproxima-o ás vizinhancas da sua origem, e que livre de todos os obstaculos, que lhe embaracárão a inutil viagem, vencedor dos rochedos, que o quebrárão em sua passagem, depurado da espuma das torrentes, que lhe marulhou as agoas, repentinamente se aplaina, e desenrola, para ainda uma vez antes de desapparecer, repetir em seu seio as primeiras sombras, que bordavão as margens. Quem assim o vê tranquillo, e transparente reflectir em sua immovel superficie as mesmas arvores, as mesmas ribanceiras perguntaria naturalmente d'onde este regato começa, e onde vai ácabar, se uma palha, um ramo, uma folha não fluctuassem em sua superficie para fazer reconhecer o lugar, para onde o seu pendor o arrastra: amanhã o rio, que o aguarda poucos passos distante, o levará comsigo, e para sempre! A decrepitude he o inverno da vida, he o preludio da morte, he o ultimo periodo da existencia sobre a terra.

Que poder não exerce sobre nós a mão robusta do inexoravel Tempo! Os annos vão entrando por nós a todo o correr, ate que a velhice reduz-nos quasi á franqueza da puericia. A senhora mais formosa, e cheia d'encantos, as Helenas, as Penelopes, as Lais com a idade vão perdendo a belleza; as faces de papoila enrugão-se, e emurchessem, os dentes de marfim careão-se, e vão despovoando a bocca, que já se frange, e se desaira; e os cabellos brancos vem por o ferrete do desengano á mais graciosa cabeca. Com a velhice os olhos perdem o brilho, tornamo-nos pesados, e todos os nossos movimentos se fazem lerdos, e vagorosos: he a quadra, em que a rasão nos dicta, que abrindo mão das vaidades mundanas, cuidemos em nos preparar para a inevitavel, e terrivel eternidade.

Mas tal he a miseria da nossa natureza, que não faltão mãis já quebradas, e revelhuscas, que tendo filhas jovens, e viçosas, querem levalas de vencida nas gracas, e atrectivos do seu sexo. D'aqui vemos certas mãis mui asseadas, mui casquilhas, mui pentiparadas ao mesmo passo que trazem a par de si suas filhas mocinhas, e bellas maltrajadas, como se forão meras criadas de servir. As melhores sedas, as joias, os perendengues, as modas são para a velha, em tanto que a moça, em quem sasentão os atavios, e loucainhas, traja pobre, e descuidadamente, como se não estivesse a merecer. Em verdade pessoas ha tão loucamente vaidosas, que no regelo dos annos ainda pretendem excitar a mor, ainda são loureiras, e gamenhas. Hum homem entrado em annos, pode ser bem acceito, e merecer affeições, se tem instruccão, discreta jovialidade e boas maneiras; mas uma mulher de ordinario

falta de conhecimentos, destituida inteiramente de toda, e qualquer litteratura, em perdendo o verniz da mocidade, em se lhe murchando as graças proprias da juventude, poderá inspirar respeitos; mas paixão amorosa creio, que não.

Entretanto mãi ha já de idade cononica, que não só se enfeita, e espinica trazendo a filha joven, e viçosa mal ajarcada, se não que pretende, a namorem, e requebrem com exclusão desta, a quem guarda, e zela com excessiva, e imprudente vigilancia. A' primeira visita parece, que tal capoeira toma um vivo interesse pela boa reputação de sua filha, e conseguintemente chofra-se, agasta-se com qualquer magano, que suspeita, ou vê fazer-lhe cocegas: mas na realidade toda a zanga he porque quer ella ser a cortejada, e pretendida, e por isso chega a ter ciumes de sua propria filha. Oh! miseria das miserias, oh! ridiculo superlativo. E haverá homem de tão ruim gosto, tão extravagante, e d'estomago tão damnado, que deixe de requestar uma joven no vico da idade com uma pelle fina, e delicada, com graciosos contornos, e cheia de encantos para namorar-se d'uma codlheira de pelle enrugada, de cabellos brancos, e de carnes tão frouxas, como um bofe seco?

D'aqui vem a tactica de alguns maganões, que em pretendendo esta, ou aquella moça, jogão por tabella, isto he: para poderem introduzir-se na casa, comecão por fazer foscas, e requebrar as mãis, quando estas tem a desgraçada mania, de que tractamos. Já conheci uma destas bojarronas, que tomou entre dentes a um sujeito; por que lhe constou, gabava-lhe a filha de linda, e encantadora. Toda a balda desta mulher consistia em persuadir a todo o mundo, que molestias, e desgostos, e não a idade, a tinhão quebrado antes de tempo: que ella andára na escola com fulana, e sicrana bem mocas, e vigorosas: que ninguem acreditaria nos seus poucos annos, mas que tinhão para mostrar a quem quizesse a certidão do seu Baptismo, &c. &c. Inuti-palavreado! Moco he quem o parece, e as gracas da juventude conhecem-se pelos sentidos, pelo que se vê, e não por argumentos de analogia, ou por sylogismos de indução.

Que funesto exemplo não dá a sua filha uma mulher deste jaez! Como não será fatua, loureira, estouvadinha, e caprichosa uma filha, cuja mãi apezar de provecta, e ja mais que madura, ainda se espinica, ainda se apavona, ainda pretende achar adoradores, e namorados? Se uma velha ainda nutre cocegas de ser requestada, apezar dos estragos, que lhe tem causado a mão ferrenha do Tempo, o que fará uma joven cheia de vida, e em quem comecão a desabrochar as flores da mocidade? Que lições de modestia, e de desprezo de vaidades pode receber uma filha na aurora de seus encan os, que vê sua mãi quebrada, e murcha dos annos tingindo as mexiriqueiras cans com pomada preta, estofando os peitos, que já são um par de broacas, formando ancas, &c. &c. Finalmente se a mãi idosa ainda parvoeja, o que ge d'esperar da filha moça á vista do seu máo exemplo?

Se as mãis são as primeiras mestras de seus filhos ainda mesmo rapazes, o que serão a respeito de suas meninas, com quem vivem sempre em contacto? Um passo não dão aquellas, que não seja visto, e observado por estas: e se assim he, como se não pode negar, que medida, que reserva, que cautellas não deve ter uma mãi a respeito de todas as suas acções? Ah! quantas mocas se hão corrompido; porque aquellas que lhes derão o ser, lhes infundirão desd'os tenros annos sentimentos de vaidade, &c. &c.! E o que será se ellas auctorisão as palavras com o seu proprio exemplo? Ordinariamente não se considera a força, que este exerce sobre nós em nossos primeiros annos. Nós somos emminentemente imitadores, e mais na quadra dos nossos primeiros annos: naturalmente queremos fazer o que vemos fazer aos outros, e quanto praticão nossos pais, nossos aios, nossas amas, são para nós licões, que tarde, ou nunca se nos desaferrão do animo, D'aqui bem se conclue quam perigoso, quam funesto seja, que uma mãi se desentôe perante sua filha, e em seu porte, em seus trajes, em suas acções lhe dê licões de fatuidade, de garridice, &c. &c.

Não se apostemem comigo essas mãis de familia, antes esguardem as verdades, que aqui lhes appresento, e reconhecerão, que não devem mostrar-se mal sofridas das minhas palavras, antes reconhecer, que aqui lhes offereco excellentes conselhos sob o titulo de coifas de seda.

---

*Ainda algumas palavras sobre os festejos de S Gonçalo este anno.*

Nunca se vio tamanha devocão por S. Gonçalo. Não houve logarejo, onde se não festejasse estrepitosamente esse Santo, que dizem ser mui milagroso para arranjar cazamentos. Serião taes festejos huns suplementos ao *bumba meu boi*, de que houve este anno grande escacez (louvado seja Deos?) Não sei, o que posso afirmar he, que não tenho memoria de que tanto fervor visse por esse glorioso Santo. Parece, que onde não havia essa imagem, arvorárão em S. Gonçalo a outro qualquer Santo, como n'aldeia, em que só havia um S. Sebastião, querendo-se festejar S. Lourenco, não se fez mais, do que mudar as settas em grelhas.

Por essas estradas encontravão-se, e cruzavão-se, os ranchos patusco-festejadores de S. Goncalo com maracás, e zabumbas, cantando, e dansando com um furor devoto admiravel. Aqui transcrevo algumas dessas cantilenas para edificação dos meus illustres leitores.

Quando São
Goncalo nasceo,
Trouce a bandeira.
Do Menino Deos.

Que poesia! que pensamento feliz!

Quando São
Goncalo nasceo,
Cortou-lhe o embigo
Senhor Sarameo. Isto vai a melhor!

Em certo lugar levantou-se bandeira para a novena de S. Gonçalo, a qual bandeira foi carregada por huns poucos de patuscos; e como estes não soubessem cantilenas proprias, cantavão as seguintes com todo o fervor de uma piedade verdadeiramente christã.

Parta-se o côco,
Venha um pedaço,
Espremão o leite,
Qu'eu quero o bagaco.

Ao que respondia o devoto povo.

Isto he bom, mulata,
Isto he bom, qu'eu acho.
Ponche de cajú
Não me dá abalo:
Porqu'esta bandeira
He de S. Gonçalo.
Isto he bom, mulata,
Isto he hom, qu'eu acho.
S. Goncalinho,
S. Goncalão,
Beba-se o vinho,
E haja funccão.

Quem não se edificará com tão piedosa devocão! E advirta-se, que para maior gloria de Deos, e louvor do seu Santo estas, e outras fervorosas cantilenas são acompanhadas do mais remeneado landum, com embigadas, e contorcões taes, que uma festança destas de S Gonçalo tem todos os visos da famosa Pirra dos antigos.

Se estes, e outros actos são de ordinario os mais abracados, e seguidos do nosso povo, que idéa se deve fazer da sua Religião? Eu ja disse, e não retiro a palavra, que para muita gente uma novena, uma festividade, mormente dos nossos suburbios, não são outra cousa mais, do que um recreio, um passa-tempo, e até um pagode, de maneira que em faltando, por ex., bumba meu boi, prezepio, fandangos, congos, &c., inventão festas a este, ou aquelle Santo, a fim de haver adjuncto, baile, &c. &c. D'aqui vem o censurarem as festividades, em que não ha bandeira bem historiada, e bem dancada, com grande concurso de madamismo, e fogo de vista no ultimo dia. Do culto Religioso, da Igreja para dentro muito pouca cousa: ou só quanto baste para titulo de festa; de fóra tudo: bandeira estrondosa, muito foguete do ar, e fogo de rodas, chafarizes, barbeiros, painel, que entrem pela alta noite, finalmente funccão d'estrondo, e toda profana. Em falta de fogo supre uma cousa chamada machina, e festa ha, em que se soltão 4, e 5 destas machinas. Os Santos em todos estes casos não são outra cousa mais do que pretextos para a patuscada.

# COMMERCIO.

## Alfandega.

Rendimento do dia 3.......... 14:706$424

*Descarregão hoje 4.*

Barca — *Brilliant* — carvão.
Brigue — *Emprehendedor* — pedra.
Brigue — *Astréa* — sal.
Barca — *Espirito Santo* — differentes generos.
Brigue — *Sketteftem* — fazendas, chumbo, tinta e serveja.

## Movimento do Porto.

*Navios sahidos no dia 2.*

Rio de Janeiro; brigue brazileiro *N. S. da Boa Viagem*, capitão Joaquim Martins Monteiro, carga diversos generos.

*Navios entrados no dia 3.*

Londres; 43 dias, brigue sueco *Sketteftem*, de 176 toneladas, capitão William Fleattwood, equipagem 10, carga fazendas, &c.: a Mc. Calmont & C.ª

Maranhão; 19 dias, patacho brazileiro *Carolina*, de 122 toneladas, capitão Francisco Bernardo de Matos, equipagem 11, carga varios generos: a Manoel Duarte Rodrigues.

Rio de Janeiro; 19 dias, escuna de guerra *Primeiro d'Abril*, commandante o 1.º tenente Antonio José Lial; vai estacionar no Pará.

## Declarações.

Nas domingas da presente quaresma, o Ex.$^{mo}$ e R.$^{mo}$ Senhor bispo diocesano pretende assistir á missa solemne, que manda celebrar, e explicar o evangelho, na igreja matriz do Santissimo Sacramento, do bairro de Santo Antonio; principiando a missa ás 10 horas impreterivelmente. Recife 2 de marco de 1842. — O padre *Francisco José Tavares da Gama*, secretario de S. Ex.ª R.$^{ma}$

— Hoje principião as licões da aula da lingoa nacional do Lyceo desta cidade.

— O patacho *Flor do Maroim*, recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje (4) ás 4 horas da tarde.

— Existe na administracão do correio duas cartas seguras, para Clara Candida de Santa Roza, e Anna Ermelinda Arruda Cordeiro.

## Leilões.

— James Crabtree & C.ª farão leilão por intervencão do correctror Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas de lã, linho, e algodão: terca feira 7 do corrente ás 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

— Os Credores de A. Faton, successor do relojoeiro Dubois, na rua Nova, farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, sabbado 4 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, da armação da loja, e dos seus effeitos consistindo em relogios de ouro, e prata para algibeira, ditos de parede, sendo um o mais soberbo regulador que talvez n'esta praça exista, trancelins, frontins, caixas para tabaco, alfinetes de peito, anneis, brincos, pulceiras, aderecos riquissimos para senhora, duas excellentes burras de ferro batido prova de fogo e da melhor invencão, e varias galanterias de ouro, prata, e de pedras preciosas &c.; advertindo-se que, como este ultimo leilão não será repetido, tudo quanto agora resta será vendido por qualquer preco.

= O Corretor Oliveira fará leilão de uma porção de gigos de garrafas vasias, 137 fardos de peixe secco da melhor qualidade que n'esta tem sido importado, 50 barriz de vinho tinto, e branco do Cabo da Bôa Esperanca, e de 2 caxas grandes, contendo 40 milheiros de charutos de Manilha, chegados proximamente pelo brigue *Gulnare*: Segunda feira 6 do corrente ás 10 horas da manhã, no armazem de José Rodrigues Pereira & Companhia, perto do arco da Conceição.

---

CIRCO OLIMPICO.

*Grande e extraordinario espectaculo para domingo 5 do corrente, devidido da maneira seguinte:*

1.ª parte. — Jogos chinezes, e equilibrios indianos executados por Bernabó, pela primeira vez sobre o arame bambo.

2.ª parte. — Variados trabalhos a cavallo, tanto com sella como sem ella, apresentados por Francisco, Diogo Chak, e João Bernabó.

O Alcides Achilles repitirá a applaudida e arriscada passagem dos cavallos sobre o seu corpo.

3.ª parte. — O ARABE E SEU FIEL CAVALLO, uma das mais interessantes e heroica scena, aonde particularmente se verá o admiravel ensino do cavallo Roméo apresentando o fiel cavallo Arabe em batalha, executando o pantomima junto ao seu dono. Esta scena será apresentada por Arabes e Turcos batendo-se a arma branca e fogo vivo, terminando com a marcha funebre do valente Arabe acompanhado por seu fiel cavallo.

Principiará as 7 horas e meia da noite.

| | |
|---|---|
| Precos dos bilhetes de camarotes | 6$000 |
| Dos bilhetes de varanda | 1$500 |
| Dos de platéa | 1$000 |

A venda dos mesmos acha-se em casa do annunciante, e no Amphi-Theatro, e na loja de miudezas da praca da Independencia n. 39.

N. B. Participa-se ao respeitavel publico que a companhia não dará mais do que 4 expectaculos, aonde o director promette empregar todos os seus esforcos e juntamente a companhia para que sejão os mais brilhantes e variados que se tem feito.

## Avisos maritimos.

— Freta-se para qualquer porto da Europa o brigue inglez *Cynthia*, capitão John Humphevs, novo, e muito velleiro; a quem convier, dirija-se aos consignatorios Diogo Cockshott & Companhia, na rua do Trapixe novo n. 15.

= Para o Ceará o hiate *Olinda* de primeira marcha, forrado de cobre, e pertende sahir a 15 do corrente; trata-se com o proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa.

## Avisos diversos.

SOCIEDADE NATALENSE.

O Secretario avisa aos Srs. socios em geral, que hoje (4) pelas 6 e meia horas da tarde ha sessão.

SOCIEDADE AMIZADE NOS UNE.

= O primeiro secretario da Sociedade Amizade nos Une, faz certo a todos os Srs. Socios em geral, que Domingo 5 do corrente, pelas 4 horas da tarde, ha sessão da mesma Sociedade em Assembléa geral, ficando certos os Srs. Socios, que n'esse dia se ultimarão os trabalhos com os Socios que se acharem prezentes.

O mesmo primeiro secretario faz certo aos Srs. membros da Direccão, que no supradito dia 5 do corrente haverá sessão do concelho administrativo, antes d'entrar os trabalhos da Assembléa geral, sendo a reunião na já sabida caza da rua da Praia n. 43, 3.º andar.

= Antonio Monteiro Pereira, retira-se para fora do Imperio.

= José Gomes Moreira faz-se-lhe precizo hir a Portugal a tratar de seos negocios, e pertende voltar com muita brevidade, e deixa a sua casa e lojas no mesmo giro no todo, e ficando authorisado por uma procuração bastante meu mano João Gomes Moreira, como primeiro procurador, e em segundo o Sr. Angelo Francisco Carneiro.

= José Antonio da Cunha, vai a Portugal tratar de sua saude, deixando com todo o seu negocio seu mano, e interessado Henrique José da Cunha.

= Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, ou mesmo casa terrea, que sirva para pouca familia, sendo no bairro de S. Antonio; quem tiver annuncie.

= Joseph Ridgway; retira-se para Inglaterra.

— O abaixo assignado vendo neste *Diario* o annuncio firmado pelo Sr. Manoel Pereira Caldas, a respeito do sitio do Mondego, que foi do fallecido Padre Manoel Alves de Aguiar, para satisfazer a exigencia do mesmo annuncio, declara que tem pinhora no dito sitio e casas, por dividas do dito Padre Aguiar. = Manoel Pereira Teixeira.

*Retratos por Daguerreotypo em sua perfeição.*

=J. Evans, Artista no Daguerreotypo ultimamente chegado da côrte do Rio de Janeiro, tem a honra de informar ao respeitavel publico desta Cidade, que tem e tabelecido seu gabinete na rua Nova, n. 14, primeiro andar. O annunciante está convencido que satisfará completamente as pessoas que se dignarem honral-o, e convida os amadores das Artes, e todos os que desejarem ter um retrato não só perfeito, mais delicado e lindo que algumas pinturas ou de Mezzo tinta mais fino de vizitarem seu gabinete.

= Quem annunciou querer comprar dous pares de brincos, um de ouro, outro de diamantes, ainda querendo, dirija-se ao ourives Manoel Pereira de Sá, na rua do Queimado, e o mesmo tem para vender um par de pulceiras de ouro de filagrã, obra do Porto, com um diamante roza, e outros objectos de ouro, que se vendem por preco razoavel.

— Aviza-se aos Srs. que tem letras vencidas, que assignárão em 4 de julho de 1842, quando o Sr. Guilherme Soares Botelho, tirou os fundos que tinha na sociedade do armazem, em que he socio Serafim Joaquim Vinhas de Maronval, que hajão de as pagar o quanto antes, quando não se executarão judicialmente, assim como tambem declaro, que nada devo até hoje. *Serafim Joaquim Vinhas de Maronval.*

— Roga-se a qualquer pessoa, que conhecer um Italiano, que diz se chamar Luiz, e ser Vigario em Roma, e que reside em Goianna, e agora se acha nesta praca, o favor de vir d'elle dar noticia no atterro da Boa-vista, n. 75, onde se recompensará bem, ou annunciar por esta folha, sahio com calca azul de duraque, sobrecazaca de merinó, e collete preto, estando arranjado na mesma casa.

— Quem estiver nas circunstancias de ser ama de casa de pequena familia, (tres pessoas) pelo sustento e vestuario, e sendo de meia idade; annuncie.

— O Sr. Luiz de Pinho Borges, tenha a bondade de dirigir-se á rua de Hortas n.º 82, a negocio de seu interesse.

= Perdeo-se na noite do dia 2 do corrente mez, n'um dos bancos defronte do Trem no passeio publico, um livro em Allemão de encadenarcão verde, sendo o sexto tomo das obras de Raupach, com letreiro dourado nas costas do livro; a pessoa que tiver achado, querendo restituir será recompençado no escriptorio de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Commercio.

= Perdeo-se no dia 25 do passado, da rua Velha, até a Soledade, um brinco de ouro com dous diamantes; quem o achou pode entregar na rua da Conceição da Boa vista, n. 16, que será bem recompensado.

— Aluga-se uma casa na rua do Cotovello, com 4 quartos, duas salas, cozinha fora, quintal e cacimba; quem pretender dirija-se a rua do Mundo novo, n. 54, na mesma toma-se roupa para se lavar de varrella com muita promptidão e toda responsabelidade.

= Aluga-se um grande armazem com porta de cocheira, e bastante arejado, optimo para qualquer especulacão, por ser tambem muito perto do porto de desembarque; quem o pretender dirija-se ao tanque d'agoa do Catão na Boa-vista, rua velha, n. 2

= No principio da rua Direita, n. 2, primeiro andar, alugão-se negras e moleques para venderem na rua, e sendo bons vendores paga-se bem.

= Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na rua Nova, n. 42: a tratar na loja do mesmo sobrado.

= Custodio Joze Pinto Guimarães, subdito Portuguez, retira-se para sua patria, levando em sua companhia o seu irmão de menor idade, Joze Antonio Pinto Guimarães.

= Da propriedade da Conceição de Medico, no Janga, desapparecerão dous novilhos, um castanho, e outro preto ambos com casta de tourina, com os marcas seguintes: P na anca esquerda, tres OOO formando um angulo na anca direita, e um triangulo no queixo; e uma vaca castanha laranja com asmarcas acima menos o P: quem dos ditos animaes souber, dirija-se a propriedade acima mencionada, ou no sitio das Rozeiras ao major Joaquim Elias de Moura, ou na rua de S. Goncalo a Maneoe Elias de Moura, que gratificará com generosidade.

= I. D. Wolfhopp subdito Bremense, retira-se para fora do Imperio.

= Morand, Angelo Maria Luiza subdito Francez retira-se para França.

= Pedro Nunes da Fonceca, retira-se desta Provincia.

= Francisco José da Silva Regadas, subdito Portuguez, retira-se para fora da provincia.

= Manoel Duarte de Faria, brasileiro, retira-se para fora da provincia.

— Bento José Ribeiro de Souza, subdito portuguez, retira-se para Europa.

= Luiz Joze de Souza, subdito Portuguez retira-se para fora da provincia, e por este motivo roga a qualquer seu credor de lhe apresentar o seu debito para ser pago, isto no praso de oito dias; pelo mesmo motivo roga a seus devedores, que lhe venhão satisfazer o que lhe estão devendo, pelo que ficará sumamente grato.

= Da-se 600,000 rs. a juros de dous por cento, sobre penhores de ouro, ou sobre hypotheca de uma casa livre e desembarassada: no atterro dos Affogados, defronte do viveiro do Muniz, armazem de sal n. 77.

— Quem precisar de uma boa ama para casa de um homem solteiro, ou mesmo casado com pouca familia, dirija-se a rua de S. Bom Jesus das crioulas, n. 11, por detraz da rua da Roda.

— Um homem casado de regular conducta, se offerece para tomar sentido em qualquer sitio, por pequeno interesse; os pretendentes dirijão-se a rua do Rozario da Boa-vista, n. 3.

— Precisa-se alugar uma escrava para vendea na rua, fazendo-se bom interesse, e isto só pela tarde; quem tiver annuncie.

— A pessoa que tem uma carta para Frederico Augusto Pamplona, pode entrega-la na rua da Cruz, venda por baixo da hospedaria americana, n. 51.

— Um homem solteiro se offerece para ensinar a ler, escrever, contar, e principios de grammatica latina, do que tem pratica, em algum engenho ou fazenda; os pretendentes dirijão-se a rua do Rangel, n. 34.

— Precisa-se de um feitor portuguez, para tomar conta de um sitio, á condição de trabalhar com inchada: no principio do atterro dos Affogados, a fallar com Silvestre Joaquim do Nascimento.

= Herculano José de Freitas avisa a todas as pessoas que tem pinhores em seu poder, ja vencidos a seu tempo, hajão de os vir tirar da dacta deste a oito dias, se não passará a vende-los para seu embolço, visto alguns não chegarem para o principal e juros, enconsequencia de alguns estarem a 5 para 6 annos ja vencidos, e para que se não chamem a ignorancia faz o presente annuncio, pois que até aqui não tem usado de os vender, não obstante ja ter feito varios annuncios, e este he o ultimo.

— Quem annunciou querer alugar escravos robustos, e trabalhadores, dirija-se a rua Nova, armazem n. 67, que tem dous, sendo um cozinheiro e de todo o serviço.

— O Sr. Joaquim de Sá, queira ter a bondade de ir a rua da Cadeia nova, n. 19, para receber uma carta vinda de Portugal.

— O bilhete n. 3507, e o meio dito n. 338, ambos da Loteria de S. Pedro Martir de Olinda, pertencem a Manoel da Silva Bom Fim, no Aracaty.

— Na fundição de ferro da rua da Aurora, acha-se um bom sortimento de moendas de cana, e machinas de vapor para as mesmas, ou outro fim, tudo por preços commodos, e feito com a maior perfeição, como tem provado aquellas ja vendidas.

— Precisa-se de um rapaz Portuguez, que tenha alguma pratica de venda: na rua estreita do Rozario, n. 6.

— João Muniz de Souza, roga a quem tem penhores em sua loja, de os ir tirar no prazo de 8 dias, do contrario serão vendidos.

= Um moço solteiro de boa conducta, se offerece nesta praca para qualquer escripturação, ou fora della para qualquer lugar: na rua do Rangel, loja de sera n. 3.

= Precisa-se para um engenho distante desta Cidade 9 legoas, de um feitor que tenha inteira pratica desta occupação: na rua do Mondego, n. 47.

= Precisa-se de um sacerdote de bons costumes, para capellão de um engenho distante desta praca 14 legoas, a quem se fará bom partido: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

— Roga-se ao Sr. Vicente Ferreira da Silva Coutinho, que diz ter em sua casa varios escravos fugidos, faca o favor de averiguar se entre estes acha-se um com os signaes seguintes: de nacão Gabão, de 35 annos, cheio do corpo, altura regular, pernas e pés grossos, côr fula, olhos grandes e afumacados, testa larga, bonitas feicões, ar muito esperto, fugido a 14 annos pouca mais ou menos, e quando fugio tinha pouca barba, e ainda não era baptisado, porem intitulavaõ por Francisco, e se por acaso algum tiver estes signaes, faca o favor de mandar entregar na rua das Trincheiras, n. 42, a sua legitima senhora D. Innocencia Martir Pessoa de Mello, que ficará muito agradecida, e pagará toda a despeza que for feita com o dito escravo.

— Quem for dono de um porco do matto, dirija-se a rua de Hortas, n. 62, que dando os signaes lhe será entregue.

## Compras.

— Compra-se effectivamente, para fora da provincia, mulatinhas, negrinhas, moleques e negros de officio de 12 a 20 annos, sendo bonitos pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de varanda de pão. n. 20.

— Compra-se mulatas, negras, e moleques de 10 a 20 annos: na rua Nova, loja de ferragens n. 16.

— Compra-se um terno de pesos até 9 arrobas; quem tiver annuncie.

— Compra-se uma forge de caixão: na rua de Hortas, n. 32.

— Compra-se tartaruga pentes velhos quebrados, concerta-se todo obra de tartaruga: na rua de Ortas, n. 82, defronte da fabrica de charutos.

## Vendas.

— Vende-se potassa da Russia, de primeira sorte, em barris de 4 arrobas: em casa de Hermano Mehrtens, na rua da Cruz, n. 47.

— Vende-se dous mulatinhos muito lindos, um de 14 annos, optimo para pagem, ou qualquer officio, e outro de 10 annos; e um negro canoeiro de boa conducta: na rua de S. Rita, n. 27.

— Vende-se potassa branca Russiana, de superior qualidade; na rua dos Barbeiros, escriptorio de João Pinto de Lemos & Filho.

— Vende-se leite puro a 200 rs. a garrata, das 6 horas da manhã em diante: na rua Nova ao pé da ponte.

— Na fazenda de Jaguaribe pertencente ao Mosteiro de S. Bento de Olinda, vende-se excellente cal fina, tanto virgem para o fabrico de assucar, como caldiada para obras.

— Vende-se uma cadeira de arruar, chegada a pouco da Bahia, e ainda não servida, de bom gosto: na rua Velha, n 26.

— Vende-se uma preta do gentio, de 22 annos, lava de sabão, e engomma liso: na rua da Senzala velba, n. 76, prefere-se para engenho, ou fora da provincia.

☛ = Vendem-se os livros seguintes: escola de anecdoctas; Atles moderno para uso da mocidade, historia de Gilbras o n. 3. e 4.; filosofia por amor; officio da semana sancta conforme o miss. l, e briviario Romano, ultimamente correcto por ordem e mandado do Papa; Rimas de Manoel Maria, com bellos sonetos; mil e uma noite, os tomos 2., 3. e 6.; noticia veridica dos acontecimentos que tiverão lugar no serco do Porto, nos annos de 1832 a 1833; amada noiva Brasileira; opusculo sobre os deveres dos espozos, a noiva Brasileira, Diabo Amoroso, Pedro, Novella; Honrado Negociante, tratado da orthografia Portugueza, epithome da grammatica filosofica, tudo por barato preço; na rua da S. Cruz, n. 56.

— No armazem defronte da ordem terceira de S. Francisco, vende-se costado, costadinho, assoalho, e forro de amarello e louro, asssoalho e forro, de sedro costadinho e forro, da bem conhecida serraria do Monteiro, tudo por muito commodo preço, e igualmente taboado de pinho da Suecia, o melhor que tem vindo a este porto, por não ter nós, largura de 10 pollegadas, de comprimento de 6 a 30 palmos, e de todas as grossuras, que se procurar, a preço de 2500, 3200, 4800, 5500, 6, 7, 10, 15, e 20,000 rs. a duzia, e conforme a porcão ainda se fará algum abatimento.

— Vende-se excellente carne de vacca, de carneiro, porco, e lingoiças de todas as qualidades: na rua da Senzala velha, assougue inglez n. 36.

= Vende-se uma porção de sebo limpo, e cortido, prompto para se fazer vellas: na rua Bella da Florentina, n. 21.

— Vende-se a historia de Inglaterra por Goldsmiths, e a obra de geometria por Lacroix; quem pretender annuncie.

— Vende-se um selim em bom uso, e por preco commodo: na rua Imperial, sobrado n. 7.

— Bicos e rendas da terra, baratas e bem sortidas, e bom gosto: na rua da Conceição da Boa-vista, loja de funileiro defronte da Capella.

— Marques & Veiga, vendem em sua casa na rua do Amorim, n. 50, o seguinte: batatas novas a 1$ a arroba, alhos em mauncas, charutos contados a 640 reis o cento, ditos em caixinhas muito bons, fejão molatinho e branco muito bom, agoardente do reino de 30 grános, ancoretas com azeitona a 1:200, fumo em folha de primeira e segunda qualidade, e no armazem do Sr. Guimarães junto as escadinhas da Alfandega, barricas com farellos novos a 4:000 reis.

— Vende-se uma armação de loja de fazendas, com as ditas ou sem ellas, propria para estabelecimento de qualquer natureza, e a casa ter commodo para uma pequena familia: a tratar na rua Direita, n. 85.

= Vende-se uma casa terrea de tijollo e cal, com sotão, e mais trez ditas de taipa, com um grande quintal, tendo neste alves de frutas, em Olinda no lugar da biquinha de S. Pedro: no Atterro dos Affogados, no sobrado do Lima.

= Vende-se um sitio com casa de vivenda de taipa, cacimba, e arvoredos, juntamente um terreno com 100 palmos de frente, e 1000 de fundos, ambos na estrada da Conceicão que vai para Belem: a tratar na mesma estrada defronte do Sr. Visconde de Goianna.

= Vende-se dous negros bem mocos, muito sadios, proprio para todo o servico: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— Vende-se um escravo de nacão, cozinha bem o ordinario de uma casa, sem molestia, e nem vicio algum, de boa figura, assim como uma escrava de nação, cozinha, e cose chão, lava roupa tanto de varrella como de sabão, e engomma, não tem vicio algum, ao comprador se dirá o motivo porque se vendem: no bairro de Santo Antonio, casa n. 25, segundo andar.

= Vende-se gello todos os dias, a bordo do Brigue Americano Messenger, ancorado defronte das escadinhas da Alfandega, os compradores podem hir a bordo no bote do mesmo, sem dispeza alguma.

☛ = Vende-se Pathologia por Sanson 2 volumes; Licões de Clinica por Dupuytren 4 vol.; Ensaios sobre a digestão por Jourdan 2 v.; Memorias sobre as lombrigas vesiculares por Laennec 14 v.; Manual pratico de lithotricia por A. P. Bancal 1 v.; Tractado sobre as cauzas as mais frequentes e as menos conhecidas do vomito por M.ma V.a Bouvin; Tractado das molestias da glandula prostata; Tractado descriptivo sobre os instrumentos de chirurgia antigos e modernos 1 v.; Soccorros a dar as pessoas invenenadas por M. Orfila 1 v.; Manual dos banhos do mar por Alberto Assegond 1 v.; a Hysterotomia 1 v.; Diccionario de Medecina 15 v.; Repertorios de clinica por Villards 3 v.; Manual completo do doctorato em medecina 5 v.; Traitado de Physiologia 2 v.; obras de C.er Legala 2 v., Clinica chirurgical de Laugier 1 v.; Diccionario traumatico 1 v.; Ensaios sobre a natureza da febre 2 v.; Tractado das molestias do Coração 2 v.; Tratado d'anatomia por Cloquet 2 v.; Tractado de phisica por Pelletier 2 v.; Molestias do Coracão por Laennec 3 v.; Elementos de Physiologia por Richerand 3 v.; da Pesta 2 v.; Exposicão do Cerebro por Gal 6 v.; gastro enterita por Louis 2 v.; Diccionario de chirurgia por Cooper 2 v.; guia para o estudo da clinica medicial 1 v.; Systema nervoso por Brachet 1 v.; Molestias especiaes por Gibert 1 v; hypocrates interpretado por elle mesmo 1. v.; Tractado da deligacão por Mayor 1 v.; Elementos d'anatomia por Beclard 1 v.; Tractado das febres 1 v.: Diccionario dos termos de Medecina e chirurgia 1 v.; da Cholera Morbus 1 v.; Ensaio medico legal 1 v.; Tractado de Cystotomia 1 v.; Doctrina medical por Hahnemann 1 v.; Memorias sobre diversas doenças por Louis 1 v.; Philosophia Medical 1 v.; Lições de Clinica medial 1 v.; Medecina legal 3 v.; Manual de Anatomia 1 v.; Molestias nervosas por Georget 2 v.; Clinica chirurgical por Larrey 4 v.; Phisiologia por Magendie 2 v.; Tractado de Meteorologia 1 v.; Tratado sobre a natureza e sitio da hysteria e da hypocondria 1 v.; Memoria sobre uma maneira nova de praticar a operação da Pedra por Sanson 1 v.; Gazeta medical 4 v.; todos estes livros de Medecina vendem-se por 50$ reis: na rua Nova, n. 57.

= Vende-se uma venda na rua da Mangueira, n. 20, detraz do assougue da Boa-vista, com os fundos a vontade do comprador a dinheiro, ou a prazo: a tratar na mesma venda.

= Vende-se uma preta de Angola de 18 a 20 annos com principios de serviço de casa; na Praça da Independencia n. 39.

= Vende-se 2000 alqueires de superior sal de Lisboa chegado ultimamente: no escriptorio de N. O. Bieber & C.a, rua da Cruz, n. 4.

= Vende-se um escravo de nação, optimo cozinheiro: na rua do Vigario, a tratar com Luiz Pistor, casa n. 11.

— Vende-se uma escrava sem vicios, de 17 annos, boa figura, a qual sabe alguma cousa de cozinhar, ensaboar bem roupa, e por ser geitosa, está habilitada para aprender todas as habilidades: na rua da Conceição da Boa-vista, n. 16.

— Vende-se uma negra propria para todo o serviço de uma casa, cozinha bem, de 35 annos, ou troca-se por um moleque que sirva para officio: na rua Nova, n. 50; na mesma casa se vende um cavallo castanho muito gordo, bom carregador baixo até meio, e muito manco.

— Vende-se o sobrado de dous andares da rua da Senzalla nova, n. 16, na loja da rua do Queimado, n. 45.

— Vende-se uma morada de casa no bairro de Santo Antonio, em chãos proprios; na rua do Rozario da Boa-vista, n. 53, primeiro andar.

— Vende-se dous cavallos em boas carnes, e com bons andares: na rua Augusta n. 33.

— Vende-se uma negra de 12 annos, com principio de servico de uma casa: na rua estreita do Rozario, botica de frente amarella.

= Vende-se um moleque com idade de 15 annos sem vicios, e nem achaques, proprio para todo o servico, e igualmente um negro de 26 a 28 annos pouco mais ou menos; quem pretender annuncie.

= Vende-se um escravo moco de nação, cozinha bem o ordinario, sem molestia, e sem vicio algum, boa figura; uma escrava de nação, cozinha, cose chão, lava roupa tanto de varrella como de sabão, e engomma, e não tem vicio algum, ao comprador se dirà o motivo porque se vendem.

= Vende-se uma venda na praça da Boa-vista, na esquina do beco do Veras, com poucos fundos: a tratar na mesma.

## Escravos fugidos.

— Fugio no dia 2 do corrente uma negra de nome Ignacia, que representa 14 annos pouco mais ou menos, levou vestido de riscado amarello em quadrinhos com babado no talho, e pregas no peito já velho, camisa de algodão, e ella tem uma marca de ferida nas cadeiras, que diz ella que trouxe de sua terra, tem os pés bastantes grandes, cheio de bichos, as maçães do rosto altas, panno velho da costa; quem a pegar leve-a a rua Augusta, n. 58.

= Auzentou-se a 22 de Fevereiro, Antonio mulato de 28annos de idade, pouco mais ou menos, cazado com a escrava Maria do abaixo assignado, levando toda roupa que tinha, calcas de brim de lista, e outra liza, e mais outras de estopa, jaqueta branca, chapéo tambem branco, tem pouca barba e cabelloscrespo, he baixo e seco, e no fallar he amatutado por ser criado no mato, dizem ter ido procurar senhor para o comprar por não gostar da praca, tem pai em Macaranduba, por nome AntonioJoze, entre Nazareth e Goianna e Mãi em Caruarú, escrava de Francisca Joaquina de Mello, e que seja provavel ir até là porgostar de passeiar. Roga-se a todas as authoridades policiaes desta Provincia, por onde elle se aprezente que o facão prender e remete-lo para a cadêa desta Cidade, e se algum Capitão de campo o apreender, levem-no a rua de S. Rita Nova n. 57, ou na repartição do Correio a João Dias Barboza Macndúm, que será generozamente gratificado.

Recife: na Typ. de M. F. de Faria.=1843